

Mais de 80% dos portugueses concordam que as cidades deveriam apostar na redução do número de viaturas privadas

10 de Julho, 2023

Mais de 80% dos portugueses assumem dependência excessiva dos carros como um dos grandes problemas urbanos. A conclusão faz parte de um novo estudo da Bolt, realizado no âmbito da campanha “*Cities for People*”, que alerta para a importância de construir espaços a pensar nas pessoas.

O inquérito aponta que 82,4% dos cidadãos confirmam que a dependência excessiva dos carros é um problema e 80,2% concordam ainda que as cidades deveriam tomar medidas para reduzir o número de viaturas privadas.

A sustentar esta teoria, há uma maioria absoluta de portugueses a destacar o trânsito (82,4%), a poluição atmosférica (77,1%), a poluição sonora (69,8%), o custo de infraestruturas para carros (53,6%) e os acidentes com este tipo de veículos (61,2%) como os problemas mais preocupantes das cidades. Na verdade, “54,1% dos portugueses afirma crer que os espaços criados são focados nos carros e não nas pessoas”, precisa o estudo.

Embora a maioria dos inquiridos reconheça a dependência dos veículos como problema, cerca de 80% tem viatura própria e destaca a sua comodidade (48,2%), a poupança de tempo que permite (46,5%), bem como a necessidade de transportar família (41,6%) como principais fatores e vantagens. No entanto, a verdade é que há uma expressa vontade em mudar o cenário: “69,2% das pessoas gostava de ver um aumento de espaços sem carros na cidade, bem como uma extensão dos transportes públicos (84,6%) – o meio alternativo que mais utilizam (54,1%), imediatamente antes aos TVDE (34,7%)”.

“Os dados que recolhemos reconhecem a dependência excessiva dos carros como um problema maior e não o podemos ignorar. Na verdade, os carros particulares são a causa raiz de alguns dos maiores problemas enfrentados pelas cidades nos dias de hoje, mas a mudança é possível”, declara Bárbara Costa, responsável de Marketing da Bolt em Portugal.

A campanha “*Cities for People*” conta com o lançamento de uma galeria de imagens que ilustram o antes e depois de algumas cidades europeias, se se começar a construir áreas urbanas para pessoas e não para carros. Com base em fotos antigas dos arquivos das cidades, o premiado fotógrafo de arquitetura Toñu Tunnel foi contratado para viajar e recriar os mesmos ângulos, molduras e perspetivas, mas sem os carros, tornando a paisagem mais segura, verde e habitável.

De acordo com a Bolt, são ilustradas 18 cidades em toda a Europa, tais como Paris, Londres e Barcelona, o que contou com a experiência de vários especialistas urbanos – arquitetos, cientistas de dados, engenheiros civis e grupos de reflexão urbana – para repensar como as cidades do futuro poderiam ser construídas.